

DOENÇA OSTEO-METABÓLICA NUTRICIONAL EM GAVIÃO CABOCLO (*Heterospizias meridionalis*) (RELATO DE CASO)

Dias, G.F.¹, Nascimento, H.H.L.¹, Farias, R.C.², Oliveira Neto, T.S.¹, Lucena, R.B.³, Guerra, R.R.³
Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Animais, Universidade Federal da Paraíba¹

Médico Veterinário, Parque Zoológico Arruda Câmara²

Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Animais, Universidade Federal da Paraíba¹
glenisondias@hotmail.com

Palavras chave: *Metabolismo; Minerais; Rapinantes.*

Doenças osteo-metabólicas nutricionais podem ser causadas por deficiência de vitamina D, insuficiente ingestão de cálcio ou balanço de cálcio e fósforo na dieta, problemas na absorção e metabolismos desses compostos (1). Um espécime jovem de gavião caboclo foi transferido para o Parque Zoológico Arruda Câmara em João Pessoa, apresentando uma fratura consolidada no tíbiotarso, já no zoológico o animal fraturou a tíbia e fíbula após um curto voo, essa fratura foi completa e estabilizada através do uso de pinos externos. Um mês após ao procedimento cirúrgico foi realizada uma radiografia onde observou-se calcificação lenta no local e, por tanto os pinos foram mantidos mais 15 dias. Nesse período a teve outra fratura patológica na tíbia e fíbula. A dieta desta ave era constituída inicialmente de peixes, codornas e pintainhos, após a transferência para o zoológico, ratos e camundongos adultos e recebeu suplementação de cálcio. A ave foi eutanasiada devido a piora no quadro clínico e falta de resposta aos tratamentos. Durante a necropsia foram coletadas amostras de fígado, tireóide, paratireoide e ossos externo, tíbia e fêmur os quais foram submetidos ao processamento histológico de rotina, as amostras de ossos antes do processamento convencional foram descalcificadas através do uso de ácido fórmico 5%. Os cortes foram corados com duas técnicas, hematoxilina-eosina e tricrômico de Masson. Na macroscopia foram observadas fraturas e presença de calos ósseos. Na microscopia observam-se no osso esponjoso: trabéculas atrofiadas, pouco mineralizadas e em algumas áreas a ausência de trabéculas, grande quantidade de osteoblastos circundando as trabéculas. Observam-se áreas de fraturas com formação de calos ósseos irregulares e poucos mineralizadas. Na colocação por tricrômico de Masson observa-se substituição do tecido ósseo por tecido conjuntivo fibroso. As paratireoides estavam aumentadas, caracterizadas por intensa proliferação celular com vacuolização. Os achados histológicos condizem com o diagnóstico de osteodistrofia fibrosa, essa patologia é o resultado da secreção contínua e excessiva de PTH sendo caracterizada por uma reabsorção osteoclástica e consequente substituição fibrosa (2), geralmente está associada problemas nutricionais ou insuficiente exposição a luz solar, porém nesse caso não houve melhoria na deposição de minerais mesmo com o uso de alimentos balanceados e suplementação de cálcio. Este achado demonstra a necessidade de pesquisas na área em silvestres, já que em espécies domésticas já são bem descritas as causas genéticas, síndromes de má absorção e causas adquiridas como uso de medicamento como fluoretos ou ingestão de alumínio e chumbo (3).

Referências

- (1) PEREIRA, R.J.G.; GRANZINOLLI, M.A.M.; DUARTE, J.M.B. Annual profile of fecal androgen and glucocorticoid levels in free-living male American kestrels from southern mid-latitude areas. **General and comparative endocrinology**, v. 166, n. 1, p. 94-103, 2010.
- (2) OLMOS, F.; PACHECO, J.F.; SILVEIRA, L.F.. Notas sobre aves de rapina (Cathartidae, Acciptridae e Falconidae) brasileiras. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 14, n. 4, p. 401-404, 2006.
- (3) MECHICA, J.B.(1999). Raquitismo e osteomalacia. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 43, n. 6, p. 457-466.